Fernando Pimentel assina despacho governamental para início das obras na Escola Estadual Paula Rocha

19 de Julho de 2017 , 15:14
Atualizado em 22 de Agosto de 2017 , 15:22



O governador Fernando Pimentel assinou nesta quarta-feira (19/7) em Sabará, Território Metropolitano, despacho governamental determinando à Secretaria de Estado de Educação e ao Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER/MG) o início das obras de ampliação e restauração do prédio da Escola Estadual Paula Rocha. Nas obras, com início previsto para este mês, deverão ser investidos cerca de R$ 3,3 milhões. A previsão de conclusão é para o final de 2019.

A reforma e ampliação do espaço escolar é uma demanda antiga da população de Sabará. O prédio foi interditado em 2012, após vistoria do extinto Departamento Estadual de Obras Públicas (Deop) e, no ano seguinte, os alunos da instituição foram transferidos para outras duas escolas estaduais localizadas nas proximidades.

Durante a solenidade de assinatura, Fernando Pimentel afirmou que se sentia “incomodado” pela demora do início das obras. “Eu cobrava todo dia das secretarias de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) e de Educação (SEE). Aí você vai descobrindo as coisas. Inicialmente, nós tínhamos um projeto. Depois, o projeto não foi aprovado pelo Iepha (Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais), teve de voltar e refazer. Nesse meio tempo, perdeu-se o contrato original, e tivemos que fazer outra licitação. Tudo no setor público é muito demorado. Mas

conseguimos chegar ao final desse processo e a ordem de serviço já foi dada", afirmou.

A reforma da Escola Estadual Paula Rocha foi uma das demandas apresentadas pelos moradores e lideranças de Sabará durante a realização do Fórum Regional Metropolitano. Para o governador, esse mecanismo está dando certo e a população consegue priorizar o que é mais importante.

"Nós não temos dinheiro. O Estado está em uma situação orçamentária terrível. Nós herdamos um déficit de R$ 10 bilhões. Estamos diminuindo aos pouquinhos, mas, ainda assim permanece um déficit ainda muito substancial. Então, quem tem pouco dinheiro não pode errar na aplicação do dinheiro e, para não errar, você tem que ouvir a população. Tem de estar perto, tem de chegar lá, tem de ter humildade para ouvir críticas. Tem de chegar perto dos prefeitos e escutar qual é a necessidade e deixar que as comunidades escolham aquilo que é mais importante. Tem a ponte, tem a escola, tem o posto de saúde, tem o quartel da Polícia Militar. Tudo tem que ser feito, mas qual é o mais importante? Não sou eu quem vai decidir, nem os secretários. Quem vai decidir é a população. E, por isso, criamos os Fóruns Regionais de Governo, que estão funcionando bem. Tem de ter paciência, tolerância e fazer aquilo que os mineiros sabem fazer de melhor: trabalho", completou o governador.

Reforma

O prédio da Escola Estadual Paula Rocha tem arquitetura neoclássica e faz parte do centro histórico de Sabará, tendo sido tombado em 1938 pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Entre as intervenções previstas, estão serviços de restauração do prédio principal, pintura paretal e ladrilhos hidráulicos, além de recuperação de pisos, forros, portas e janelas. As instalações hidráulicas e elétricas serão trocadas.

Está prevista a construção de um anexo com 362 metros quadrados de área construída, implantação de rampas cobertas e descobertas, instalação de plataforma de deslocamento vertical para acessibilidade, sistemas de combate e prevenção de incêndio e de proteção contra descargas atmosféricas.

Segundo o prefeito de Sabará, Wander Borges, a realização das obras é uma demanda antiga de diferentes setores da sociedade. Ele contou que estudaram na escola, entre outros, o ministro Sepúlveda Pertence, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, e o desembargador Hélio Costa, ex-membro do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

"Essa questão da obra é uma luta que começou no final de 2012. Durante todos esses anos, a nossa luta junto com a sociedade, com a direção da escola, com os pais e os nossos alunos e as nossas inúmeras idas e vindas ao governo de Estado. Essa obra é da sociedade, e hoje a gente vê realizado um sonho", disse Wander.

Para a diretora da Escola Estadual Paula Rocha, Fátima Regina, o prédio tem grande influência histórico-cultural em diferentes gerações de moradores da cidade. "É um orgulho. É uma escola tradicional, mas não é uma escola que se perdeu nesse tradicionalismo. Por isso, ela é tão procurada, mesmo nessa atual situação que estamos, porque os pais querem que seus filhos estudem na Escola Estadual Paula Rocha. Tudo o que a gente mais quer é voltar para o verdadeiro local", afirmou.

História

A Escola Estadual Paula Rocha foi fundada no dia 4 de julho de 1907, recebendo a denominação de Grupo Escolar de Sabará. Criada a partir da reunião de cinco cadeiras existentes na região, foi o

terceiro grupo a ser criado em Minas Gerais, no Governo João Pinheiro.

Em 1911, passou a chamar Grupo Escolar Paula Rocha, homenagem a Séptimo de Paula Rocha, professor em escolas de Sabará e fiscal do governo federal, além de presidente da Câmara Municipal entre 1910 a 1913.

O Grupo Escolar funcionou como Escola anexa da Antiga Escola Normal Delfim Moreira até 1925, sendo transferida no mesmo ano para um novo prédio, no Largo do Rosário. Considerada Patrimônio Histórico, a unidade de ensino possui um salão nobre, que guarda mobiliário e utensílios escolares do início do século XX, além de documentos produzidos pelos docentes desde a inauguração.

Estiveram presentes os secretários de Estado de Governo, Odair Cunha, de Educação, Macaé Evaristo, de Transporte e Obras Públicas, Murilo Valadares, de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania, Nilmário Miranda, e de Cidades e Integração Regional, Carlos Murta. Também participaram os prefeitos de Raposos, Serginho da Bota, de Caeté, Lucas Coelho, de Taquaraçu de Minas, Alcides Hipólito, e de Bom Jesus do Amparo, Dário Ferreira Motta, o diretor geral do DEER/MG, Djaniro Silva, além de vereadores e lideranças da região.

Fonte: Agência Minas

Enviar para impressão